



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### Como pode ser reforçada a competitividade de Macau como “porta aérea”

A ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau entrou, finalmente, em funcionamento no dia 23 de Outubro de 2018. Neste momento, existem determinadas restrições quanto à circulação na ponte, mas, na sequência do desenvolvimento da Grande Baía, acredita-se que a sua taxa de utilização vai aumentar e que as restrições também vão ser reduzidas, daí, a ligação com as cidades do Rio das Pérolas vai ser mais estreita.

Merece prestar atenção ao facto de que, embora a referida ponte possa trazer oportunidades ao nível da integração regional, ao mesmo tempo, não podemos descurar os desafios e ameaças a serem enfrentados por Macau, nomeadamente, em termos do aeroporto, pois a construção da referida ponte poderá causar-lhe pressões de competitividade que não podem ser subestimadas. Antes da conclusão da referida ponte, vários residentes de Macau optavam pelo aeroporto de Hong Kong, que possui mais voos diversificados, para viajar para o exterior, aliás, enquanto plataforma oficial entre a China e os países lusófonos, Macau, neste momento, nem sequer tem voos directos para Portugal; com o posicionamento de Centro Mundial de Turismo e de Lazer, o posto de “porta aérea” tem de ser, de certo modo, competitivo, para acolher os turistas de longa distância, a fim de garantir a



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

atração de Macau na zona oeste de Zhuhai, portanto, como é que se pode elevar a competitividade do aeroporto de Macau, aperfeiçoar os serviços e funções, são temas que devem ser discutidos com urgência. Assim sendo, apresento a seguinte interpelação e espero que o Governo possa dar resposta:

1. O Governo fez alguma avaliação sobre o impacto que a entrada em funcionamento da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau vai causar ao aeroporto de Macau? Fez algum estudo sobre quando vão ser aditadas linhas de autocarro para ligação directa ao aeroporto de Hong Kong?
2. Enquanto plataforma de intercâmbio entre a China e os países de língua portuguesa, Macau deve, pelo menos, ter voos directos para os países lusófonos, a fim de garantir o exercício do seu papel enquanto plataforma. Assim sendo, o Governo vai promover os trabalhos de criação de voos directos entre os diversos países de língua portuguesa? Em caso afirmativo, como é que isto vai ser feito?
3. O Governo tem algum plano para ampliar o aeroporto de Macau, a fim de responder às novas conjunturas ao nível do desenvolvimento regional? Em caso afirmativo, como é que vai ser divulgada a respectiva calendarização? E como é que isto vai ser concretizado?

**A Deputada à Assembleia Legislativa,**

**Lam lok Fong**

24 de Outubro de 2018